

Invocada

Ludmilla

Eu te amava, não posso negar, também sofria, não posso mentir
Agora sou eu que não te quero mais aqui
Aprendi a viver sem você, superei a emoção que eu tinha
Agora tô livre e solteira na pista
Se conforma, eu não vou voltar, agora tu vai ver o que é sofrer
Vou te ensinar como se bota pra fuder

Desço empinando a bunda, subo com a mão no cabelo
Quebro, de ladinho quebro, na boquinha eu levo o dedo
Desço empinando a bunda, subo com a mão no cabelo
Quebro, de ladinho quebro, na boquinha eu levo o dedo
Se eu me invocar
Desço empinando a bunda, subo com a mão no cabelo
Quebro, de ladinho quebro, na boquinha eu levo o dedo
Desço empinando a bunda, subo com a mão no cabelo
Quebro, de ladinho quebro, na boquinha eu levo o dedo

Você me ama, não dá pra negar, e tá sofrendo, não dá pra mentir
Para de ser boba que eu te quero bem aqui
Eu não posso viver sem você
Você também não fica sozinha
Encontro marcado, a gente se esbarra na pista
Diz que vai, mas só pensa em voltar
Sabe que a gente tem tudo a ver
Quando bate o grave a gente bota pra ferver

Desço empinando a bunda, subo com a mão no cabelo
Quebro, de ladinho quebro, na boquinha eu levo o dedo
Desço empinando a bunda, subo com a mão no cabelo
Quebro, de ladinho quebro, na boquinha eu levo o dedo
Se eu me invocar
Desço empinando a bunda, subo com a mão no cabelo
Quebro, de ladinho quebro, na boquinha eu levo o dedo
Desço empinando a bunda, subo com a mão no cabelo
Quebro, de ladinho quebro, na boquinha eu levo o dedo